

Manifestação está marcada para as 17 horas em Lisboa

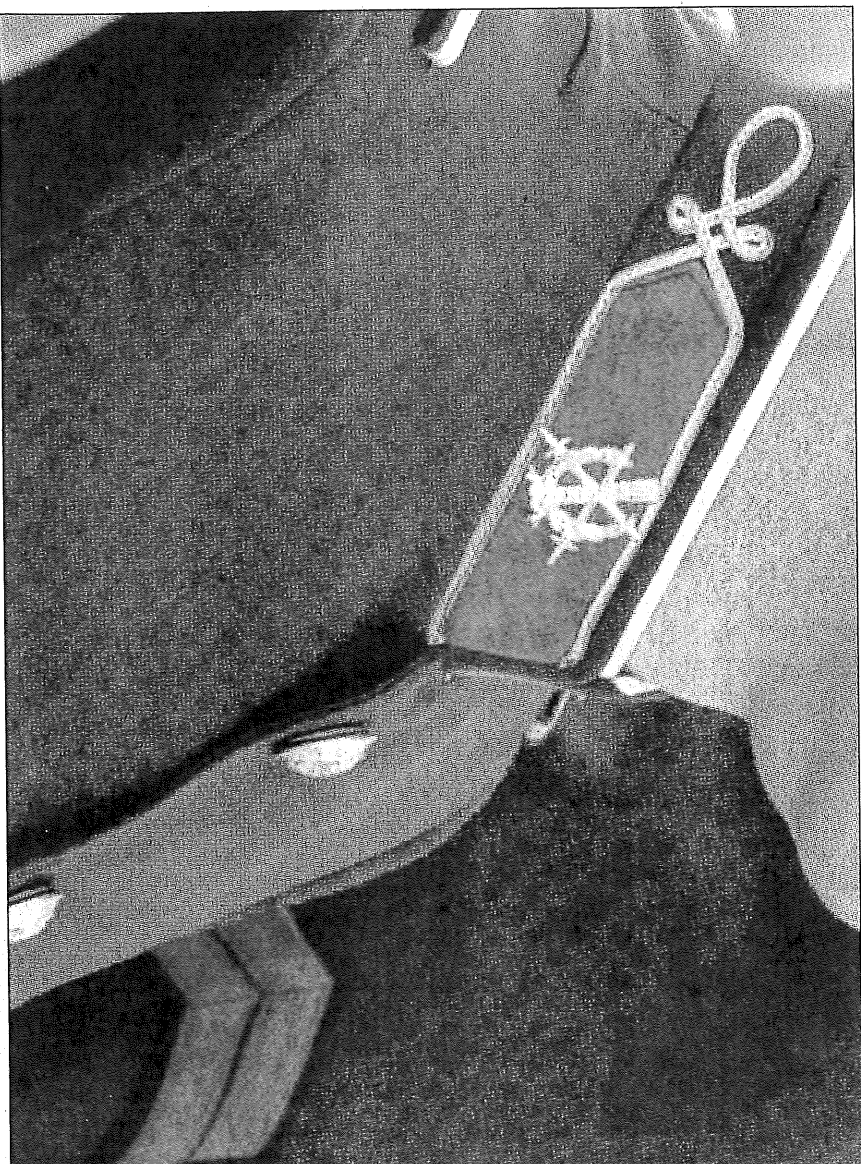
# GMR parte hoje para a luta PSP prefere o diálogo

Profissionais da polícia e segurança vão concentrar-se, hoje pelas 17h, na Praça dos Restauradores, pela dignificação do estatuto policial. Esta manifestação iria ter a participação de quase todos os sindicatos, mas a maioria acabou por desistir por já estar a negociar o seu estatuto com o governo central. E o caso da ASPP que no dia 6 de Abril vai apresentar a sua contra-proposta do estatuto profissional da PSP, adiando desta forma a luta. Já a GNR, cujo estatuto nem foi apresentado, vai à luta, com a presença de madeirenses.

Texto: Maria Dantas • Foto: Arquivo JM

Estava prevista uma grande manifestação de profissionais da polícia e segurança, para a tarde de hoje, na Praça dos Restauradores, em Lisboa, convocada pela Comissão Coordenadora Permanente dos Sindicatos e Associações das Forças e Serviços de Segurança, que reúne cinco sindicatos. Contudo, esta luta pela dignificação do estatuto policial sairá mais enfraquecida, já que está garantida apenas a presença da Associação Sindical dos Profissionais da Guarda (APG) e do Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF que participa apenas por "solidariedade" à APG.

Os restantes sindicatos decidiram não avançar com a manifestação, pelo facto de o governo central ter iniciado as conversações para a revisão dos respectivos estatutos profissionais. Foi o caso da Associação Sócio-Profissional de Polícia (ASPP), que decidiu não participar na manifestação por estar agendada para o dia 6 de Abril mais uma reunião com o secretário de Estado Adjunto e da Administração



Alguns profissionais da polícia e segurança vão manifestar-se hoje em Lisboa pela dignificação dos estatutos.

Interna, José de Magalhães, sobre o Estatuto Profissional da PSP.

O coordenador da ASPP na Madeira, Jorge Silva, explicou ao nosso jornal que «não ficava bem estarmos em manifestações, quando o governo deu uma abertura ao diálogo para negociar o novo Estatuto». Após a reunião de 6 de Abril e dependendo das respostas do governo central, «a direcção nacional saberá o que fazer». Porque, se for para partir para a luta, Jorge Silva estará presente, porque «os profissionais têm perdido muito nos últimos anos com este governo».

A contra-proposta que será apresentada pela ASPP inclui algumas

melhorias para os profissionais, como é o caso das promoções na carreira, as reformas e ainda voltar a incluir os familiares dos agentes nos benefícios do sistema de saúde, «retirados há três anos», salientou.

Como o estatuto já não é revisito há dez anos, Jorge Silva vê esta abertura ao diálogo uma oportunidade para garantir «as regalias dos profissionais nos próximos anos».

Quem tem motivos para sair hoje à rua são os militares da GNR, que vão concentrar-se nos Restauradores porque estão fartos das promessas do actual governo.

Alguns profissionais que estão ao serviço na Madeira vão juntar-se à luta. A APG apelou a que os traba-

lhadores participem de "formação", apesar do seu presidente, José Managete, ter garantido ao

nosso jornal que «o número de participantes não é o mais importante». Na sua opinião, «o que se tem feito nos últimos quatro anos não foi motivar os profissionais, o que estão é a retirar direitos», ainda para mais numa altura em que o país necessita de forças de segurança motivadas e apoiadas, dada a situação da criminalidade.

A APG vai lutar hoje pela assistência na doença dos familiares dos guardas e contra a degradação das condições do quadro laboral. ■

mariladantas@jornaldemadeira.pt

## agenda

O presidente do Governo Regional deslocar-se hoje, pelas 17 horas, ao concelho do Porto Moniz onde inaugura três caminhos agrícolas.

Pelas 16:30 horas, o secretário regional dos Recursos Humanos, Brazão de Castro, apresenta o programa "Jovem em Formação" 2009.

O representante da República para a Madeira recebe, em audiência, no Palácio de São Lourenço, pelas 16h00, o inspector geral da administração interna, juiz desembargador Mário Manuel Vargues Gomes.

O comandante do navio da marinha francesa "LAPLACE" desloca-se, pelas 11h30, à Vila Passos, onde será recebido por Brazão de Castro, em representação do presidente do Governo Regional.

A Escola Profissional Atlântico será palco, pelas 19h00, de um desfile de moda, com a participação das estilistas Joana Mendonça e Vanessa Feitas. O objectivo deste evento é o de angariar fundos para uma fundação de autismo denominada "Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo".

## cartoon

### Boca

#### Pequena

Como é que alguém é representado como «representando» o PSD...

... se nunca foi mandatado para tal?!



Cartoon - Urugas  
Texto - Jornal da Madeira

## breves

► **A JSD** Madeira reúne hoje com a Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM), com o objectivo de abordar assuntos de interesse da juventude para as autarquias locais. A apresentação das conclusões do encontro terá lugar pelas 16.15 horas, na sede da associação, à Rua da Mouraria.

► **Telescópios** de todo o país estão a orquestrar a observação simultânea da superfície da Lua. Do Minho ao Algarve, de Lisboa ao Funchal, o reptó está lançado. A iniciativa, inserida no mega-projecto do Ano Internacional da Astronomia "E agora eu sou Galileu", pretende recrutar as observações que um dos maiores astrónomos de todos os tempos, Galileu Galilei, fez há precisamente 400 anos. Em Lisboa, os telescópios irão reunir-se sob a batuta do Observatório Astronómico de Lisboa na Tapada da Ajuda (dia 3, das 19h às 21h30) e ainda, com a Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, em frente ao Planetário Calouste Gulbenkian, na Praça do Império (dias 3 e 4, às 19h). Mais a Norte, haverá concentração de telescópios em Bragança (Centro Ciência Viva, dias 3 e 4 às 21h30), Porto (Planetário do Porto, dia 4 de Abril) e Espinho (Centro Multi-meios, dia 4 às 21h). A Lua vai estar ainda a ser observada a partir de Coimbra (Parque Verde do Mondego, uma organização do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra) e Mira (Observatório Astronómico, dia 4 às 21h30). A Sul, haverá olhos postos na lua em Constância (Centro de Ciência Viva, dias 3 e 4 às 21h), em Faro (Centro de Ciência Viva do Algarve, dia 3 a partir das 21h30). Na Madeira, o Funchal será o palco das observações, na Universidade da Madeira (3 de Abril às 21h).